



PM nov 2024** PM out 2024** Variação %



R\$ 2,6183/L

R\$ 2.7610/L

-5,17% (índice do leite)



PM nov 2023

Fonte: SEFAZ/SEMADESC.

PM nov 2024

R\$ 1,9731/L

R\$ 2,6183/L

32,70%



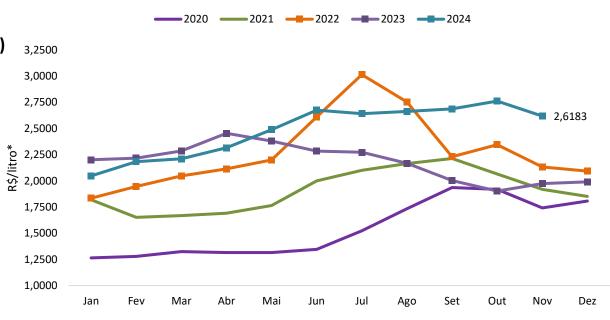
Índice do Leite MS

Variação de preços da Cesta de produtos lácteos (novembro 2024)

-5,17%

Índice mostra tendência de valorização para os lácteos. Para acessar o Índice, clique aqui.

Gráfico 01 – Preço médio do leite ao produtor do MS



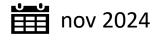
Fonte: CEPEA/ESALQ; SEFAZ/SEMADESC. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal.

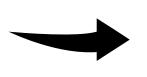
Nota: PM = Preço Médio;

** Sem cotação pelo CEPEA. Valor estimado a partir da aplicação do índice do leite de MS desde janeiro/2022.







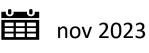


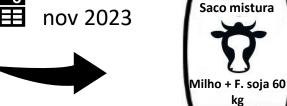


1 saco de mistura

O resultado de nov/2024 comparado ao mês anterior piorou 10,8%, porque o preço médio do farelo recuperou 0,89%.



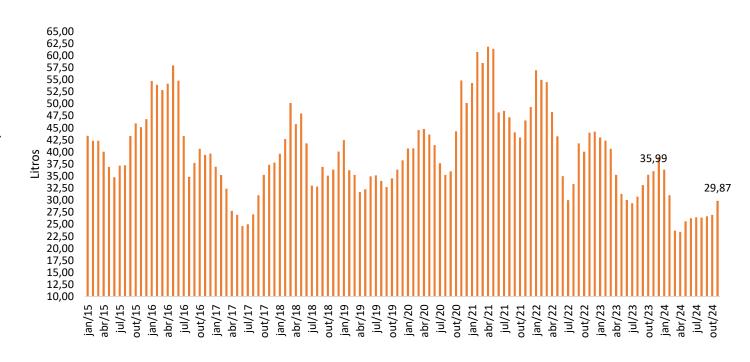




1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) diminuiu em 6,1 litros.

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; CEPEA/ESALQ; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI = nov/2024



Leite adquirido e inspecionado (MS)





nov 2024

14,19 milhões de litros 15,20 milhões de litros

Var. 7,1%



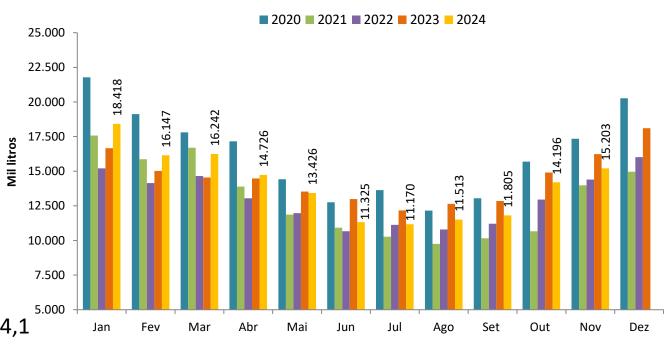
nov 2024

16,23 milhões de litros

15,20 milhões de litros

Var. -6,4% A captação de janeiro a novembro de 2024 totalizou 154,1 milhões litros, foi 1,2% menor que o mesmo período de 2023 quando foram captados 156,0 milhões de litros de leite.

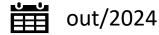
Gráfico 03 – Quantidade de leite captado e inspecionado no MS (SIF)



Fonte: MAPA; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS Cráfico OA Expendence lá translate de Pareil

Exportações 🚹



















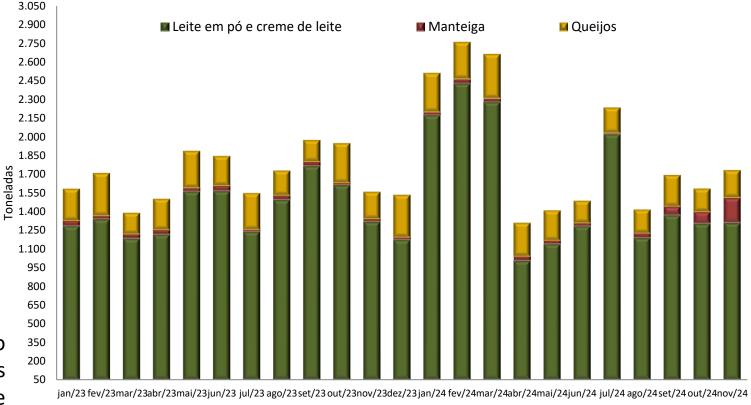






O volume exportado no período de janeiro a novembro de 2024 foi 20,8 mil toneladas, superando em 11,4% as 18,6 mil toneladas exportadas em igual período de 2023.

Gráfico 04 – Exportação de produtos lácteos do Brasil

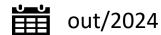


Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações 🕌











22,3 mil ton.







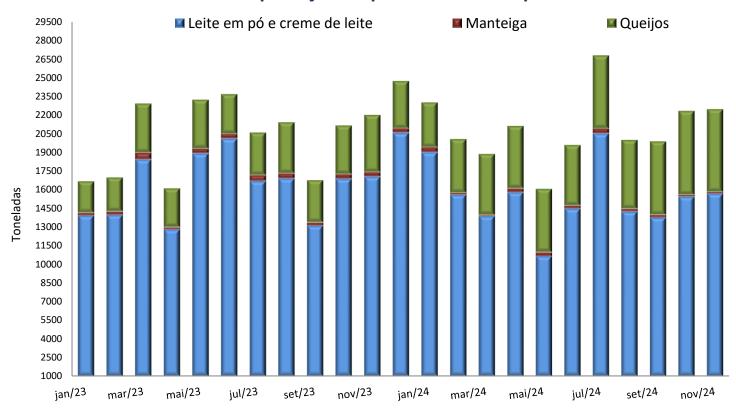




22,4 mil ton.

A quantidade importada entre janeiro a novembro de 2024 somou 230,0 mil toneladas representando aumento de 3,9% em relação às 221,3 mil importadas no período jan-nov de 2023.

Gráfico 05 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.

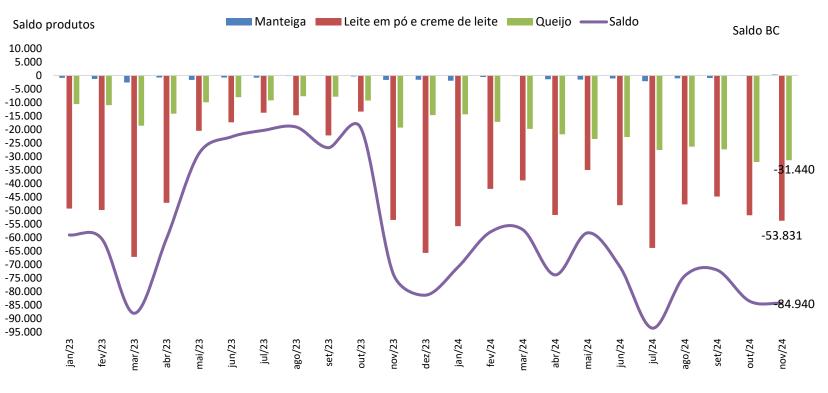


Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

A receita com as exportações de lácteos em novembro/2024 rendeu ao Brasil US\$ 6,0 milhões, esse valor foi 17% superior à receita auferida em outubro. E as importações cresceram 1,8% de um mês para o outro e equivaleram a US\$ 90,9 milhões. resultado manteve o saldo negativo e o déficit foi US\$ 84,9 milhões na balança comercial de lácteos em novembro (Gráfico 06). O Saldo dos onze meses de 2024 foi negativo em US\$ 809,2 milhões e foi menor que o déficit de US\$ 826,6 milhões de igual período de 2023.

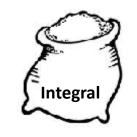
Gráfico 06 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL Gráfica 07 - Proce dos lácteos no morcado internacional

Leilão Global Dairy Trade (GDT) - Leite em pó



19/11/2024 US\$ 3.826/ton.

03/12/2024 US\$ 3.984/ton.

Variação: 4%

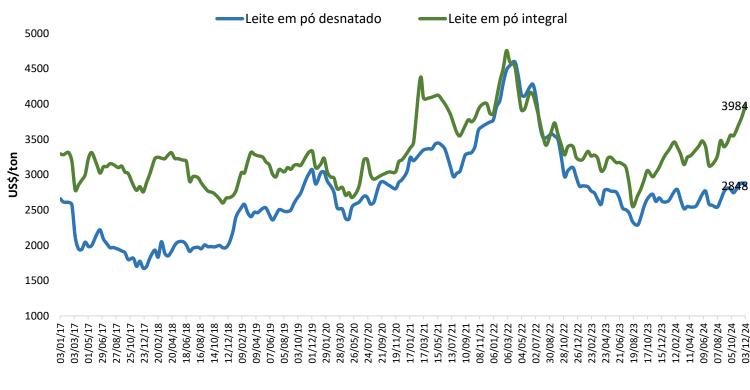


US\$ 2.882/ton.

US\$ 2.848/ton.

1,2%

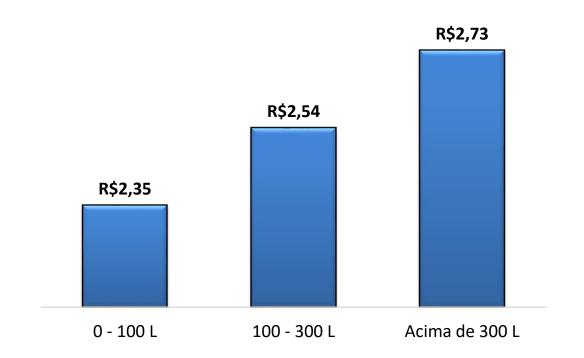
Gráfico 07 – Preço dos lácteos no mercado internacional.



Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Gráfico 08 – Preço médio de venda do leite dos grupos atendidos Novembro/2024



Foram levantadas informações de **1.303** produtores atendidos pela ATeG em Bovinocultura de Leite em MS. Desses, **61**% comercializavam leite para **industrias** e **39**% produzem **derivados** lácteos.

A **média** do preço do leite recebido por esses produtores foi de **R\$ 2,43.**

Volume comercializado de leite/dia pelos produtores atendidos em novembro/24



Indústrias lácteas

91.117 L/dia



Derivados

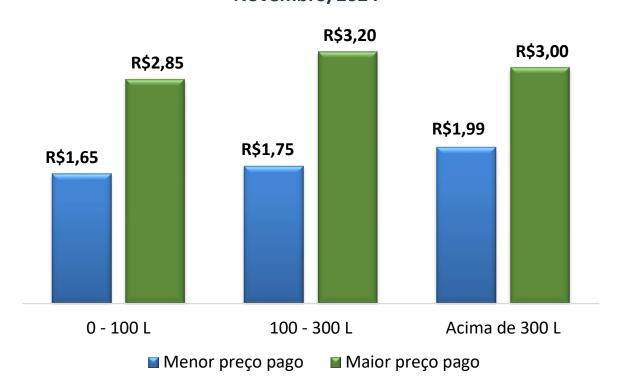
15.677 L/dia

106.794 L/dia 3.203.820 L/mês

Fonte: ATEG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Gráfico 09 – Menor e maior preço pago aos produtores atendidos Novembro/2024



De acordo com o Gráfico 9, a variação entre o maior e menor preço pago em **novembro/2024** aos produtores atendidos pelo ATeG Bovinocultura de Leite em MS foi de:





acima de 300 litros/leite/dia - 51% no valor recebido.

Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS Novembro/2024

Mapa 01 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região

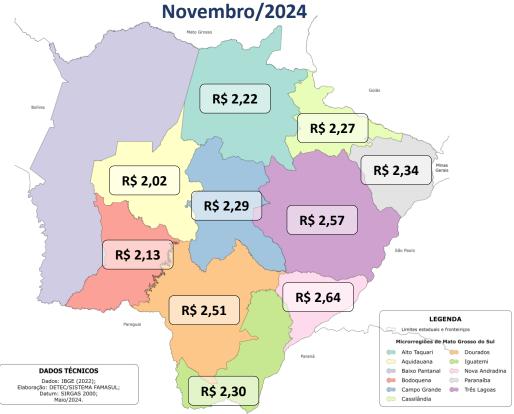
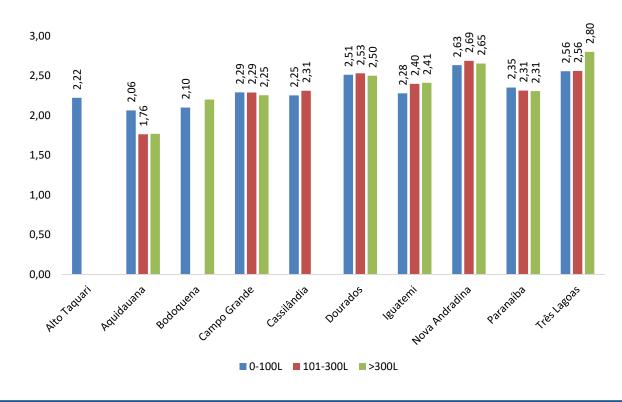


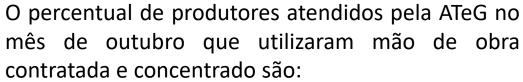
Gráfico 10 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região de acordo com extrato de produção - Novembro/2024

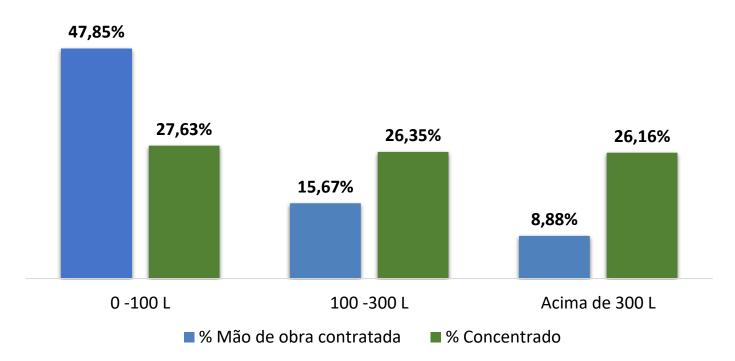


Fonte: ATEG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Gráfico 10 – Impacto do gasto com mão de obra contratada e concentrado na receita outubro/2024



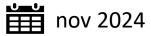


- 0 100 litros/leite/dia 12,16% utilizam MDO contratada e 57,8% utilizam concentrado;
- 100 300 litros/leite/dia 30,63% utilizam MDO contratada e 80,18% utilizam concentrado;
- acima de 300 litros/leite/dia 62,79% utilizam
 MDO contratada e 97,67% utilizam concentrado;

Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

PRODUTORES ATEG RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA







Saco mistura

Milho + F. soja

60 kg

1 saco de mistura

O resultado de nov/2024 comparado ao mês anterior piorou 2,9%, porque houve valorização do preço médio da saca de milho em detrimento da queda no preço do leite.

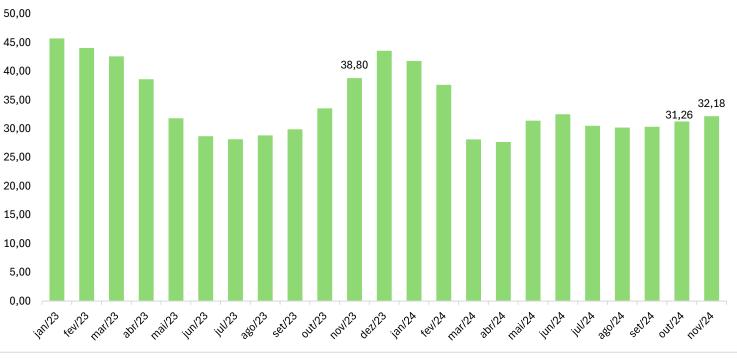






1 saco de mistura

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) reduziu 17,1%

Fonte: Granos Corretora; preço ponderado ATEG; CEASA/MS. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI = nov/2024



Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas de monitoramento, disponibilizados pelo INMET.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, são monitorados 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 9 municípios, que são monitorados climatologicamente pelo CEMTEC, e que segundo levantamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de leite com maior valor de produção:

Campo Grande Sidrolândia Camapuã





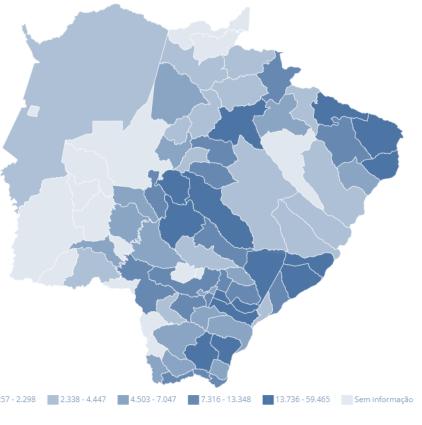


Figura 1. Mapa - Leite - Valor da produção (Mil Reais). Fonte: IBGE (2023)

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

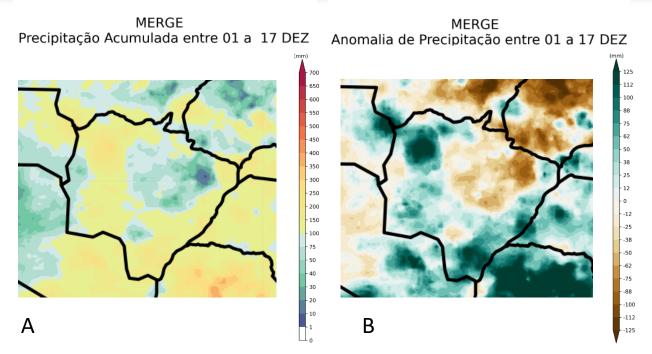


Figura 2. Precipitação acumulada (A) anomalia de precipitação (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 01 e 17 de dezembro de 2024. Fonte: MERGE/INPE/CPTEC

No período compreendido entre 01 de dezembro e 17 de dezembro de 2024, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **20mm a 250mm** (figura 2A).

No **Leste** do estado, foi registrada chuva acumulada de **50mm a 200mm** (figura 2A). Em Cassilândia e Paranaíba, a precipitação foi até 50mm abaixo do esperado para o período (figura 2B).

Na **região de Centro Norte**, foram observados entre **40mm e 200mm** (figura 2A). Em grande parte dessa região, o volume de chuvas foi 50mm abaixo do esperado para o período (figura 2B).

Na **região sudoeste**, foram observados entre **30mm e 250mm** (figura 2A). Na região de Iguatemi e Itaquiraí a chuva acumulada ultrapassou a média do período em até 100mm (figura 2B).



Tabela 1. Precipitação Acumulada (mm) observada durante os primeiros 15 dias de dezembro de 2024. Fonte dos dados: CEMADEN, INMET, EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE, SEMADESC. Processamento: CEMTEC

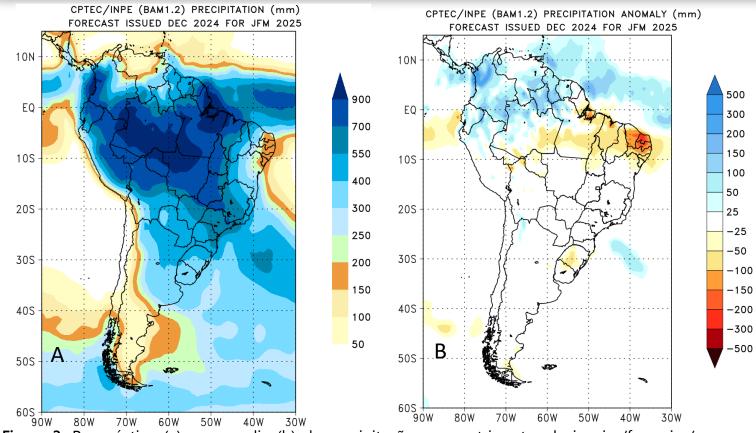
MUNICÍPIO	CHUVAS (mm)	Média histórica	% do esperado
Bataguassu	215,2	188,8	14,0
Camapuã	118,4	212,3	-44,0
Campo Grande	82,6	206,0	-60,0
Cassilândia	161,0	270,6	-41,0
Iguatemi	203,0	179,9	13,0
Itaquiraí	276,2	173,6	59,0
Nova Andradina	110,0	168,9	-35,0
Paranaíba	172,0	241,4	-29,0
Sidrolândia	115,4	210,1	-45,0

O maior volume acumulado de chuvas registrado foi em Itaquiraí com 276,2mm, 59% acima da média histórica.

O menor volume de chuvas foi em Campo grande com 82,6mm, 60% abaixo da média histórica.

Dos municípios analisados, somente Iguatemi, ItaquiraÍ e Bataguassu alcançaram o volume de chuvas esperado.

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL Precipitação

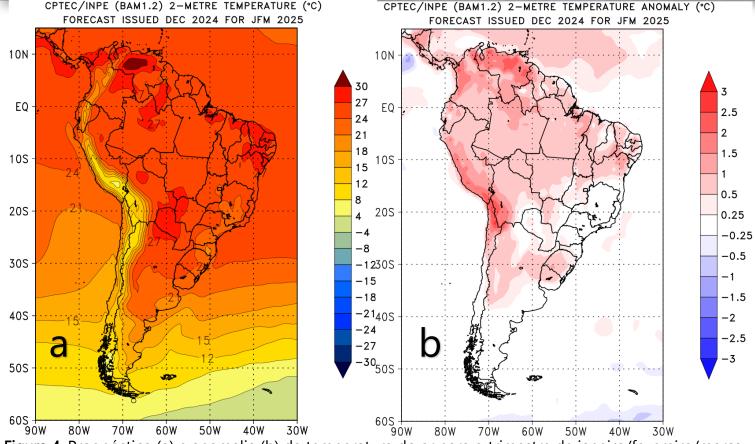


Segundo modelo ensemble BAM1.2, para o trimestre janeiro/fevereiro/março de 2025, são previstos de 400-900mm no estado de Mato Grosso do Sul (figura 3a).

O volume previsto de chuva esta dentro da média histórica para todo o estado de Mato grosso do Sul (figura 3b).

Figura 3. Prognóstico (a) e anomalia (b) da precipitação para o trimestre de janeiro/fevereiro/março (JFM) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL Temperatura do ar



Segundo modelo ensemble BAM1.2, a temperatura deve ficar entre 24°C e 30°C no estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre JFM de 2025 (figura 4a).

No Centro Norte e Sudoeste, do estado de Mato Grosso do Sul a temperatura deve ser 0,5°C acima da média histórica (figura 4b).

Figura 4. Prognóstico (a) e anomalia (b) da temperatura do ar para o trimestre de janeiro/fevereiro/março (JFM) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.



Representatividade Bovinocultura de Leite – Sistema Famasul

Nacional

- 1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite da CNA
- 2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

- 3. Câmara Setorial do Leite
- 4. Conselho Estadual de Saúde Animal CESA
- 5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal REFASA
- 6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
- 7. Comitê Gestor da Rota do Leite Centro Sul MS

Relatório Índice do Leite

Disponível na página do Sistema Famasul, link de acesso para o Relatório do Índice do Leite, que apresenta os últimos índices de preços de referência dos principais produtos lácteos comercializados no MS

Link - https://www.semadesc.ms.gov.br/estatisticas-indice-do-leite-ms/



EXPEDIENTE

Tamíris Azoia de Souza

Coordenadora Técnico

Tamiris.souza@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

<u>lenise.monteiro@senarms.org.br</u>



Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

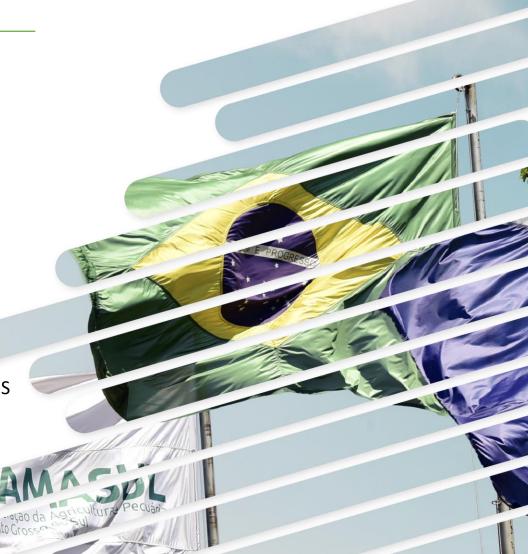
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





sistemafamasul.com.br **senar**.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS (67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724